GOREGACORK

GO REGACORK
Povoamentos jovens em situação de pré-desbóia

Projeto: PDR2020-101-031427

Mais informação em:
www.goregacork.uevora.pt

LÍDER DE PROJECTO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

MED · CHANGE · ICT

PARCEIROS

AMORIM FLORESTAL · Frutícor, S.A. · ROVISCO GARCIA · ZEA · HERDADE DA MACHOQUEIRA DO GROU, CRL · ICNF · HERDADE DO PINHEIRO · INIAV · FLOCOR · unac União da Floresta Mediterrânica · UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA · CASA BARREIRA · DCTES · PLAN 2 BE COMPETITIVE

PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural A Europa investe nas Zonas Rurais

Ficha Técnica
Edição: UNAC – União da Floresta Mediterrânica
Equipa técnico-científica: Ecodendro – Equipa de Ciências Florestais da Universidade de Évora, Nuno de Almeida Ribeiro, Constança Camilo Alves, João Mota Barroso, Margarida Vaz, Ana Poeiras, José António Nunes
Agradecimento: Eng. António Gonçalves Ferreira, Herdade da Machoqueira do Grou
Composição gráfica: Whitespace
Tiragem: 1500 exemplares

unac União da Floresta Mediterrânica

GO REGACORK

Povoamentos adultos

A instalação de fertirrega em dois povoamentos adultos de sobreiro teve como objetivo avançar no conhecimento geral das necessidades e funcionamento dos sobreiros e compreender o efeito da água no crescimento, desenvolvimento e metabolismo das árvores e dos seus constituintes, como a cortiça.

GOREGACORK

Locais de ensaio

Povoamento da Mitra – RegaCork

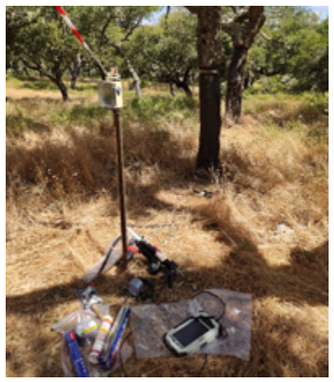
A Herdade da Mitra, de 275 ha, situada em Valverde, Évora, é propriedade da Universidade de Évora sendo gerida pela ZEA - Sociedade Agrícola Unipessoal Lda. Nesta, encontra-se a Tapada dos Veados, uma das 7 Florestas Modelo existentes no Alentejo, funcionando como laboratório experimental da multifuncionalidade dos espaços florestais.

A parcela permanente Mitra – RegaCork, de 1 ha, foi instalada em 1996 num povoamento adulto puro de sobreiro, sendo monitorizada de forma periódica ao nível estrutural – funcional e nas suas componentes edafoclimáticas, onde já se acompanharam duas extrações de cortiça.

Povoamento da Herdade da Machoqueira do Grou – RegaCork

Com cerca de 2.400 hectares, a Herdade da Machoqueira do Grou, no concelho da Chamusca, já foi distinguida por boas práticas de gestão florestal, vencendo a primeira edição do prémio "Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada". Em 1996 a Universidade de Évora instalou cerca de 90 parcelas permanentes, de onde tem obtido informação diversa relacionada com o povoamento e com a produção de cortiça de cada árvore amostrada.

A parcela 222, de 0.5 ha, foi a escolhida para a instalação de fertirrega. Trata-se de uma plantação com mais de 60 anos, situada na zona norte da herdade, onde já se acompanharam três extrações de cortiça. O clima é tipicamente mediterrânico e os solos são caracterizados como cambissolos, com boa aptidão para o sobreiro.



Fertirrega nos povoamentos adultos

Com o propósito de ensaio científico experimental, instalou-se fertirrega gota-a-gota de superfície, monitorizando-se igual número de árvores testemunha, nos seus parâmetros fisiológicos e estruturais: crescimento, fluxos de seiva, potenciais hídricos e taxas fotossintéticas.

Conhecimento a ser gerado no Projeto

Monitorização fisiológica

As medições dos potenciais hídricos durante o verão dão indicação se a árvore está em stress hídrico. Verificou-se que as árvores com fertirrega estão mais hidratadas de madrugada, do que as árvores em sequeiro. Durante a manhã, com a abertura dos estomas e transpiração, resultou em potenciais hídricos semelhantes ao meio-dia solar. Verifica-se também menor fluxo de seiva nas árvores de sequeiro.

Figura 1. Potenciais hídricos de madrugada e ao meio-dia solar de árvores adultas regadas e em sequeiro

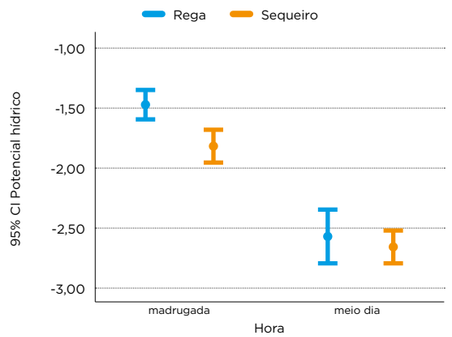
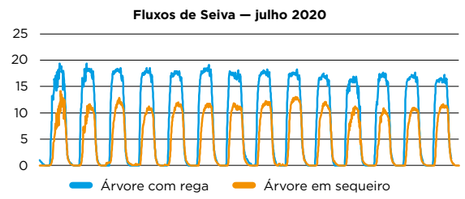


Figura 2. Fluxo de seiva de árvores adultas, uma regada e outra em sequeiro



Este ensaio tem como objetivo principal a análise do desenvolvimento das cortiças em situações de conforto hídrico e nutricional constante. Uma vez que se conhecem as características das cortiças produzida nos anteriores novénios pelas árvores selecionadas, pretende-se analisar o efeito da fertirrega na produção da nova cortiça. Para este estudo, selecionaram-se árvores com cortiças delgadas ou espessas, consoante a utilização industrial, e cortiças classificadas de acordo com parâmetros de qualidade, considerando a homogeneidade da massa da cortiça relativamente a poros e outros defeitos. O resultado deste estudo só poderá ser obtido após o período esperado de crescimento da cortiça. Assim que seja realizado o descortiçamento, as amostras serão processadas e comparadas com as amostras anteriores da mesma árvore.